

MAS **movimento alternativa socialista**

Nº 45 | JAN 2021

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

Pela construção da oposição à esquerda!

PRESIDENCIAIS 2021



Vota Marisa Matias! Luta junto ao MAS!



Gil Garcia

O voto em Marisa Matias tem de significar a construção da oposição à esquerda!

O ano de 2020 não pode ser esquecido. A pandemia revelou todos os problemas que precisamos enfrentar. A nossa relação com o meio ambiente tem de se alterar rápida e globalmente. O individualismo e a concorrência do mercado, que as elites endeusaram, destroem a robustez das soluções sociais. A ciência prova, mais uma vez, que o obscurantismo e ódio nacionalistas

apenas servem o objectivo das elites de nos "dividir para reinar". A democracia é fundamental para submeter as decisões dos governos ao escrutínio público. O capitalismo é desigualdade social e está na origem de todos os nossos problemas. As classes dominantes irão impedir que alcancemos estas conclusões. **Para enfrentar estes problemas, precisamos de uma presidência da república com uma visão de futuro.**

Lamentamos que não tenha existido disponibilidade para a existência de uma candidatura unitária à esquerda. É difícil aceitar que BE, PCP e os socialistas de esquerda, críticos ao PS, se consigam entender com o PS mas não consigam entender-se entre si. Sem oposição efectiva à esquerda, o desespero provocado pela crise alimenta a extrema-direita.

Precisamos de uma presidência da república que se guie pelos

seguintes eixos:

- (i)** fim das injeções de dinheiro público na banca, canalizando esse dinheiro para a reconversão produtiva e energética da nossa economia, criando milhares de empregos;
- (ii)** investimento nos nossos serviços públicos, a começar pelo SNS;
- (iii)** apoio digno a todos os trabalhadores que perderam rendimentos e/ou o emprego;
- (iv)** apoio às micro e PME que conservem os empregos afectados pela pandemia.

O BE, na votação do OE2021, deu um importante passo no rompimento com a sua política dos últimos 5 anos, de apoio ao Governo PS. A crise aprofunda-se, pelo que este passo precisa ganhar carácter definitivo e avançar na construção da oposição à esquerda e de mobilização nas ruas. É com esta exigência que fazemos o apelo: **Vota Marisa Matias! Luta junto ao MAS!**

TAP e Galp: exemplos daquilo que não deve ser feito!

Nas últimas décadas, às mãos dos sucessivos Governos PS, PSD/CDS-PP, subjugados à política da UE, a nossa economia tem sido desmantelada: sectores estratégicos entregues aos interesses privados, desindustrialização, destruição da agricultura e das pescas, degradação ambiental, baixos salários e muita precariedade. A TAP e a Galp estão à beira de descer mais um degrau desta política.

Reconversão energética não é desemprego!

A Galp anunciou que vai encerrar a refinaria de Matosinhos e concentrar a refinação em Sines. O resultado está à vista: a Galp, que distribuiu, nos últimos 5 anos, €2.300 milhões aos seus accionistas, prepara-se para reduzir custos fixos, beneficiar dos apoios à transição energética e despedir 700 trabalhadores na refinaria de Matosinhos, com a possibilidade de vir a afectar um total de 1.500 postos de trabalho no sector.

A simples alteração da localização de actividades de refinação de combustíveis fósseis não tem nada de descarbonização. **A actividade da Galp precisa de ser estrategicamente reconvertida para energias limpas, transformando o emprego. A reconversão energética da nossa economia não poderá ser feita pelas elites do costume, usurpando os apoios à transição energética, protegendo lucros e destruindo postos de trabalho.**



Plano estratégico para a recuperação da TAP!

PARA A ADMINISTRAÇÃO HÁ AUMENTOS, MAS PARA OS TRABALHADORES HÁ DESPEDIMENTOS!



Não aos despedimentos na TAP!

Costa limita-se a cumprir as ordens de Bruxelas, pelo que **descartou um plano estratégico para a TAP** que defenda a economia, o emprego, o ambiente e a soberania nacional, passando directamente à "reestruturação" draconiana: suspensão dos acordos colectivos, 3.000 trabalhadores despedidos, cortes salariais de 25%. **Enquanto isso, os vencimentos dos administradores são multiplicados.**

O Governo PS tem de apurar responsabilidades pela gestão danosa e imputar-lhes os custos devidos. Os trabalhadores não aceitam o plano de despedimentos massivos e de destruição da empresa que está a ser preparado e nós estamos solidários com a defesa dos seus direitos, empregos e salários. A TAP precisa de ser efetivamente nacionalizada, sob o controlo e escrutínio dos trabalhadores e das suas estruturas representativas. A TAP e o país precisam de um plano estratégico e integrado de transportes, ambientalmente sustentável, em defesa do interesse público, do emprego e da nossa soberania.

Reconversão energética tem de ser reconversão do emprego!

Vota Marisa Matias! Luta junto ao MAS!